
	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br</p>	
---	--	---

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC 1430 – Pesquisa I
Carga Horária - Créditos: 36 h/a
Ano/Semestre: 2024.1
Turma: 03334 Florianópolis - 3ª fase
Professor/a: Glaucia de Sousa Moreno
Horários e Local de atendimento do professor: Glaucia Moreno: sexta-feira - 14h às 16h – sala 409 bloco D CED, ou em horário a combinar de forma prévia.
E-mail do professor: glaucia.moreno@ufsc.br
Website/blog/moodle: https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=187844

Monitores/estagiários: não se aplica
Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário: não se aplica
E-mail do monitor/estagiário: não se aplica

Ementa
Estudos sobre as principais teorias do conhecimento e seus desdobramentos para a pesquisa: Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico-dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade. Habilidades e atitudes investigativas necessárias para a pesquisa: sistematização científica desde o interesse e a procura pela temática a ser investigada, passos metodológicos de um projeto de pesquisa
Objetivos
<p><u>Geral:</u> Compreender os fundamentos históricos e epistemológicos que envolvem a produção do conhecimento científico e as metodologias que fundamentam as pesquisas em Educação, identificando as contribuições e limites de cada uma para o avanço do conhecimento científico em articulação com a perspectiva da Educação do Campo e a importância do uso de instrumentos de investigação no Tempo Comunidade.</p> <p><u>Específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e diferenciar os processos sócio-históricos e epistemológicos que produziram o conhecimento científico na humanidade e no Brasil. ● Distinguir alguns fundamentos do Positivismo, da Fenomenologia, do Materialismo Histórico-dialético, da Teoria Crítica e da Pós-modernidade na produção da ciência moderna e contemporânea. ● Estabelecer relações entre os fundamentos históricos e epistemológicos do conhecimento científico moderno e contemporâneo e os princípios da Educação do Campo.

- Caracterizar os principais procedimentos metodológicos de pesquisas na área da educação na perspectiva crítica, que contribuem para a produção do conhecimento na Educação do Campo.
- Desenvolver habilidades investigativas necessárias ao desenvolvimento do Tempo Comunidade e a pesquisa em Educação do Campo.

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas em que serão trabalhados os conceitos centrais da disciplina, articulando-os e integrando-os com as questões do Tempo Comunidade.
- Apresentação das sistematizações nas colocações em comum
- Atividade de síntese individual e coletiva dos conceitos abordados

Conteúdo programático

- Os processos históricos e epistemológicos da produção do conhecimento científico
- Os modos de produção e o conhecimento científico
- Noções sobre Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico-dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade.
- Relações entre a produção do conhecimento científico na modernidade e contemporaneidade e a Educação do Campo: contribuições e limites
- Procedimentos metodológicos e instrumentos na perspectiva crítica de pesquisa da educação
- A importância do método
- Instrumentos de pesquisa: Observação, Questionários e entrevistas.

Avaliação

- Avaliação 1: apresentação, na colocação em comum, das sistematizações da observação participante no TC. (2 pontos)
 - Avaliação 2: apresentação da sistematização das entrevistas com gestores, direção, famílias e estudantes da escola do TC. (2 pontos)
 - Avaliação 3: apresentação da sistematização da observação das especificidades da escola do TC. (2 pontos)
 - Avaliação 4: Síntese em aula dos conceitos trabalhados (4 pontos)
- A Nota final da disciplina será produto da somatória das atividades avaliativas

Registro de frequência: será exigida frequência mínima de 75% (conforme regulamentação da UFSC), sendo anotada na lista de frequência disponibilizada no CAGR, ou registrada em lista assinada pelos/as estudantes.

Recuperação

De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70: RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97, DE 30 DE SETEMBRO DE 1997. Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC

§ 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

No caso de alunos que ficarem em recuperação a média final será composta a partir da média aritmética entre NF e a recuperação, da seguinte forma:

$$MFR = \frac{NF + \text{recuperação}}{2}$$

A recuperação será uma atividade definida, a critério da professora.

Observações

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica

SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Ed. Cortez, 1985.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Joelma de O. Crítica a pesquisa em educação do campo no Brasil: o limite crítico entre a educação do campo e a educação rural. Filosofia e Educação, v. 5, n. 2, p. 302-321, 4 out. 2013. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635406>

ALBUQUERQUE, Joelma de O. crítica a produção do conhecimento sobre a educação do campo no Brasil: teses e antíteses sobre a educação dos trabalhadores no início do século XXI. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 3, n. 2, p. 144, jun. 2012. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9462> .

ANDERY, Maria Amalia. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo. São Paulo: EDUC, 2001.

BRANDAO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense. Várias edições.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004.

MINAYO, O. M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

SANCHEZ GAMBOA, S. A. O debate da pós-modernidade: as teorias do conhecimento em jogo.

Filosofia e Educação, v. 2, n. 2, 11 set. 2010, p. 74-98. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635492>.

THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 4. ed. São Paulo: Polis, 1985.

CRONOGRAMA		
DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO
11/03	07:30-12:00 (5/36h)	Aula Coletiva e/ou Inaugural do semestre
05/04	07:30-12:00 (10/36h)	- Os processos históricos e epistemológicos da produção do conhecimento científico; - Os modos de produção e o conhecimento científico;
19/04	07:30-12:00 (15/36h)	- Noções sobre Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico-dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade; - Avaliação 1
03/05	07:30-12:00 (20/36h)	- Relações entre a produção do conhecimento científico na modernidade e contemporaneidade e a Educação do Campo: contribuições e limites; - Avaliação 2
21/06	07:30-12:00 (25/36h)	- Procedimentos metodológicos e instrumentos na perspectiva crítica de pesquisa da educação; - A importância do método
24/06	07:30-12:30 (30,5/36h)	Instrumentos de pesquisa: Observação, Questionários e entrevistas; - Avaliação 3
01/07	07:30-12:30 (36/36h)	Avaliação final – Síntese em aula dos conceitos trabalhados.